



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: PERSPECTIVA DA LITERATURA BRASILEIRA¹

**Elisa Rucks Megier², Fábio Mello Da Silva³, Bruna Marta Kleinert
Halberstadt⁴, Évilin Costa Gueterres⁵, Lais Mara Caetano Da Silva⁶,
Teresinha Heck Weiller⁷**

¹ Trabalho vinculado à dissertação de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (PPGENF/UFSM)

² Enfermeira, Mestranda PPGENF/UFSM, elisa.rucks@gmail.com;

³ Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Servidor da Prefeitura de Santa Maria, enfmello07@gmail.com;

⁴ Enfermeira, Mestranda PPGENF/UFSM, enfermagembruna21@gmail.com;

⁵ Enfermeira, Mestranda PPGENF/UFSM, evilin.cg@hotmail.com;

⁶ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem da UFSM, lais.silva@ufsm.br;

⁷ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem da UFSM. weiller2@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: As discussões acerca dos cuidados primários em saúde relacionam-se ao rompimento do modelo da atenção curativista e individual. No Brasil, foram implementados diferentes programas, como a Planificação da Atenção à Saúde. **Objetivo:** identificar o que tem sido produzido na literatura sobre a Planificação da Atenção à Saúde. **Metódo:** Estudo de revisão de literatura, realizado em junho de 2018, com as palavras “Planificação da Atenção à Saúde” e “Planificação da Atenção” em cinco recursos informacionais. **Resultados e discussão:** A temática foi abordada em livros, trabalhos completos, resumos de evento, artigo e dissertação de mestrado que a destacam como um processo de planejamento e de construção coletiva de conhecimento na organização na Rede de Atenção à Saúde e na consolidação do Sistema Único de Saúde. **Considerações finais:** Apesar dos trabalhos identificarem, majoritariamente, experiências exitosas e contribuições significativas da Planificação, esta ainda se encontra descrita de forma insuficiente na literatura.

Palavras-chave: Administração de Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Políticas, Planejamento e Administração em Saúde;

INTRODUÇÃO

As discussões acerca dos cuidados primários em saúde foram sinalizadas inicialmente no Relatório



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Dawson para romper um modelo pautado no reducionismo biológico, na atenção curativista e individual. Posterior a isso, a Conferência de Alma-Ata, em 1978, mobilizou ações para promover a saúde de todos os povos do mundo (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2011).

Paralelamente à Conferência, desenvolvia-se no Brasil um movimento, a Reforma Sanitária compreendida como um processo de intensas mudanças sociais e setoriais, possibilitou o desenvolvimento da democracia e da cidadania no País. A 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, propôs a criação de um modelo de saúde pautado nos princípios da Declaração de Alma Ata além da reorganização e o funcionamento dos serviços através do Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pela Lei nº 8080/1990 (BRASIL, 2011a).

Para consolidação deste novo modelo de saúde, substituindo o modelo tradicional de assistência, foram implementados diferentes programas, como o Programa Saúde da Família, em 1994, a Estratégia Saúde da Família (ESF), em 2006, e reafirmadas na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2011 (BRASIL, 2011a). Nesse contexto, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) destacou prioridades, dentre elas o fortalecimento da Atenção Primária a Saúde (APS) através da Planificação da Rede de Atenção à Saúde disposto na Portaria nº 4.279/2010 (BRASIL, 2011b; MENDES, 2013).

Compreendido como um processo de planejamento da atenção à saúde de construção coletiva dos saberes, a Planificação é uma importante estratégia de reorientação da APS e consolidação do SUS diante de um cenário ameaçado por instabilidades políticas e de austeridade fiscal (BRASIL, 2011b; GUIMARAES, 2016). A fim de compreendê-la como estratégia resolutiva, ordenadora e coordenadora dos cuidados à saúde, questiona-se: o que tem sido produzido sobre a Planificação da Atenção à Saúde na literatura brasileira? Este estudo objetiva identificar o que tem sido produzido na literatura sobre a Planificação da Atenção à Saúde.

MÉTODO

Para conhecer a Planificação da Atenção à Saúde, propõem-se uma revisão narrativa da literatura (RNL). Este tipo de estudo é apropriado para discutir o desenvolvimento ou “estado da arte” de determinado e conforme Brum *et al* (2015) possibilita investigar temas abrangentes que focalizam tendências ou sua produção global. Ademais, recomendam esse tipo de estudo para “(re)construção de redes de pensamento e de conceitos” e bem como trilhar caminhos na direção do que se deseja conhecer através das produções provenientes de livros, sites, revistas, vídeos, manuais ministeriais, políticas públicas, anais de eventos e demais fontes que possam contribuir com o estudo proposto.

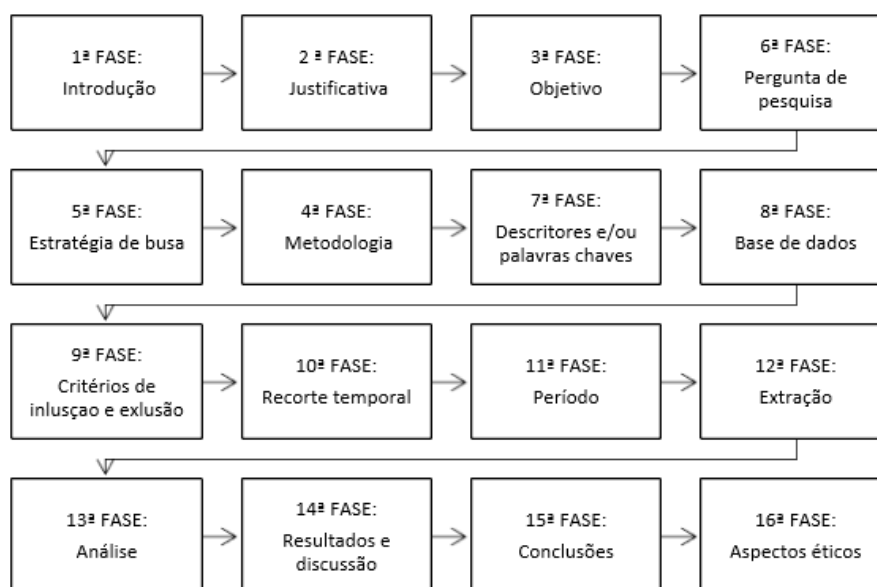
Este estudo será realizado de maneira sistematizada com rigor metodológico para que possa ser fonte de evidência. Desse modo, optou-se por seguir os 16 passos propostos por Brum *et al* (2015), a qual norteiam a condução do estudo desde como contextualizar a problemática, a relevância e o



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

objetivo do estudo, a realização da estratégia de busca com a questão pesquisa, o uso dos descritores e/ou palavras chaves, a escolhas das bases, a empregar os critérios de inclusão e exclusão, justificar o recorte temporal a ser utilizado o período do levantamento dos estudos, a extração e análise dos dados, a realização dos resultados e discussão, o resumo dos resultados com desfecho na conclusão e os aspectos que devem ser garantidos. Figura 1 ilustra o fluxograma da operacionalização das 16 fases da RNL.

Figura 1: Fases de condução do estudo de RNL



Fonte: Elaboração dos autores, 2018.

O estudo foi conduzido através da questão norteadora “o que tem sido produzido sobre a Planificação da Atenção à Saúde na literatura brasileira?” Neste estudo utilizou as palavras “Planificação da Atenção à Saúde” e “Planificação da Atenção” combinadas com o operador booleano “OR”. Foram selecionados cinco recursos informacionais, sendo duas bases de dados eletrônicas (Base de dados em Enfermagem - BDEnf, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS), portal de três bibliotecas digitais (Biblioteca Virtual da Saúde BVS, Banco de Teses e Dissertações da CAPES e Scientific Electronic Library Online - SciELO) e um buscador acadêmico (Google Acadêmico).

Foi realizada a leitura dos resumos das produções encontradas e, quando necessário, foi realizada a leitura na íntegra dos estudos. Não foi definido delimitação de idioma e demarcação temporal para identificar a realização dos primeiros estudos. Foram incluídas todas as produções que respondam à questão pesquisa e foram excluídas as referências duplicadas, salienta-se que foi



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

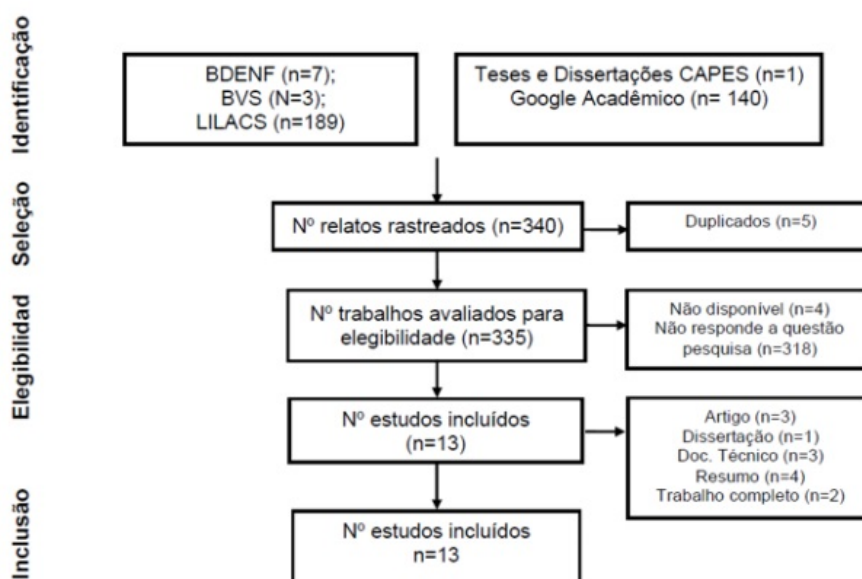
mantida uma única referência, e estudos que não estão disponíveis online. A coleta dos dados foi realizada em junho de 2018.

Elaborou-se uma tabela no Microsoft Excel® com o *corpus* da pesquisa e contemplou o título, periódico, ano, tipo de trabalho, autores, área do conhecimento, formação dos autores, atuação profissional, instituição, objetivo, cenário, população, abordagem, tipo de estudo, coleta de dados, análise, descritores/palavras chaves, resultados e conclusão. E para a extração dos dados realizou-se um quadro sinóptico contendo referência e objetivo.

Os dados foram submetidos à técnica de análise temática de conteúdo proposta por Minayo (2016), a qual foi iniciada pela leitura de primeiro plano, compreensiva e exaustiva dos dados coletado, seguida da exploração do material, destacando trechos/frases/fragmentos e por fim, foi elaborada uma síntese interpretativa que dialogou com a questão proposta pelo estudo. Salienta-se que foi seguida os preceitos da Lei nº 9.610/1998 que regula os direitos autorais (BRASIL, 1998).

Foram recuperadas 340 publicações, sendo que 05 estavam duplicados, 04 não estavam disponíveis online e 138 não estavam relacionados com a Planificação, apenas 13 produções se encaixaram nos critérios de inclusão. O fluxograma da coleta de dados encontra-se detalhado na Figura 2.

Figura2: Fluxograma da coleta dos dados



Fonte: Elaboração dos autores, 2018.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

RESULTADOS

As 13 produções encontradas encontram-se sintetizadas no Quadro 1, contendo a codificação da publicação a ser citada no estudo, estudo (Autor, Título, Periódico e Ano) e objetivo.

Quadro 1: Quadro síntese das produções

Código	Estudo (Autor, Título, Periódico e Ano)	Objetivo
P1	BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Oficinas de planificação da atenção primária à saúde nos Estados: caderno de apresentação - SUS 20 anos./ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. - Brasília: CONASS, 2009.	Apresentar os objetivos propostos para cada oficina, assim como as orientações para a sua realização no âmbito das Secretarias Estaduais de Saúde (SES).
P2	BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. - Brasília : CONASS, 2011.	Apresentar os objetivos propostos para cada oficina, assim como as orientações para a sua realização no âmbito das Secretarias Estaduais de Saúde (SES).
P3	BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Planificação da Atenção Primária à Saúde nos Estados / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. - Brasília : CONASS, 2011.	Tratar do tema fortalecimento do SUS na Coleção para Entender a Gestão do SUS
P4	LAGO, S. S. C.P; SILVA, M. S. A; FERNANDES, M. B; NEVES, J. M. Planificação da Atenção Primária à Saúde no Pará: a experiência do Araguaia. Anais do Congresso Brasileiro de Medicina da Família e Comunidade Belém. 2013.	Relatar a experiência da Planificação da Atenção Primária à Saúde na Região de Saúde do Araguaia no Estado do Pará.
P5	MONTEIRO, M. F. V; ALVES, M. N. T; CARVALHO, A. C. O; SILVA, M. S. A; FERNANDES, M. B; NEVES, J. M. Planificação da Atenção Primária à Saúde: um relato de experiência. 2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde. 2013	Relatar uma experiência a partir da descrição do processo de realização da oficina e seus resultados, fazendo comentários acerca dos conteúdos que surgiram dos temas propostos.
P6	MAIA, D. J. B; BRANDOLT, C. R; RIBEIRO, M. Y. C; KOCOUREK, S; ROCHA, L. D. M. A introdução do modelo Planificação em município do Rio Grande do Sul: relato de experiência. Jornada Acadêmica Integrada UFSM. 2016.	apresentar um relato de experiência de uma psicóloga vivenciando o processo de Planificação durante a residência multiprofissional ocorrida em Município do Rio Grande do Sul.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Código	Estudo (Autor, Título, Periódico e Ano)	Objetivo
P7	WEBER, C; FAGUNDES, M. L; TAMBARA, A; DIRLAN, E; BELTRAME, A; KRASSMAN, A; OLIVEIRA, G; CAMPAGNOL, P; UNFER, B; TORRES, L. H. N; GIORDANI, J. M. A. Integração e executadas por docentes, gestores, ensino-serviço-gestão na saúde bucal em Santa Maria e região: relato de experiência em estágio curricular acadêmico e Residência Multiprofissional. Revista da ABENO. 2017	Apontar as principais ações planejadas e executadas por docentes, gestores, ensino-serviço-gestão na saúde bucal em Santa Maria e região: relato de experiência em estágio destas três instâncias.
P8	DORNELES, T.C; OLIVEIRA, I. C; WEILLER, T. H; SILVEIRA, M. L; KUINCHTNER, G.C. O residente multiprofissional na construção da planificação da atenção primária à saúde relato de experiência. Tempus Actas de Saúde Coletiva. 2016.	Explicar as ações realizadas na construção da Planificação da Atenção Primária à Saúde (APS) realizada em municípios de abrangência da região Centro do estado do Rio Grande do Sul, sob a percepção dos residentes multiprofissionais.
P9	JÚNIOR, S. A. O; OLIVEIRA, G. N. Planificação da Rede Temática de Atenção na 6ª região de saúde do Rio Grande do Norte: análise sobre a ótica dos facilitadores institucionais e gestores municipais. Repositório UNB. 2017	Avaliar os significados e sentidos das Oficinas de Planificação da Atenção Primária, realizadas na 6ª Região de Saúde do Rio Grande do Norte, segundo a ótica dos gestores municipais e facilitadores institucionais
P10	HALBERSTADT, B. M. K; MEGIER, E. R; OLIVEIRA, I. C; SOUZA, R; CRUZ, K. B; WEILLER, T. H. Interface entre formação e a Planificação da Atenção Primária em Saúde: percepções acadêmicas. I Congresso Internacional de Políticas Públicas de Saúde. 2017	Descrever a experiência da inserção de um estudante de enfermagem na Região de Saúde pioneira do processo de Planificação da Atenção Primária em Saúde (APS).
P11	BRANDOLT, C. R; SECCO, A. C; ARPINI, D. M; MOTTA, R. F. Introdução do modelo em município do Rio Grande do Sul: relato de experiência. I Congresso Internacional de Políticas Públicas de Saúde. 2017	Apresentar um relato de experiência de uma psicóloga vivenciando o processo de Planificação durante a residência multiprofissional ocorrida em Município do Rio Grande do Sul.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Código	Estudo (Autor, Título, Periódico e Ano)	Objetivo
P12	FORNO, H. C. D; HAAG, B; SOUZA, G. P; BRONDANI, V. F; COLOMÉ, J. S. Planificação na Atenção Primária à Saúde: um estudo reflexivo. In: S. Jornada Internacional de Enfermagem: processo de planificação da atenção Atenção Primária em Saúde - Rede em Conexões. Santa Maria - RS: Centro Universitário Franciscano, 2017.	Realizar uma reflexão teórica sobre o primária em saúde
P13	NETO, C.G.S; BARBOSA, M. I. S. Estratificação de risco das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: a contribuição da psicologia. SANARE - Revista de Políticas Públicas. 2018	Investigar a percepção do psicólogo na atenção primária à saúde (APS) em Tauá-CE sobre seu papel diante dos usuários com condições crônicas estratificadas.

Fonte: Elaboração dos autores, 2018.

A Planificação da Atenção à Saúde foi abordado inicialmente em 2009 (P1) em um livro do Ministério da Saúde em Parceria com o CONASS, outros 02 livros em 2011 (P2, P3), 01 trabalho completo (P4) em 2013, 01 resumo de evento (P5), em 2016 01 resumo de evento (P6) e 01 artigo (P8), em 2017 concentrou-se o maior quantitativo de trabalhos: 01 artigo (P7), 01 dissertação de mestrado (P9), 2 resumos de eventos (P10, P11), 1 trabalho completo (P12). Foi identificado apenas 01 artigo até junho de 2018 (P13).

As instituições de ensino pesquisadoras mencionadas foram a Universidade Federal de Santa Maria em 6 publicações (P6, P7, P8, P10, P11, P12), o CONASS em 3 (P1, P2, P3), a Universidade Franciscana em 2 (P10, P12), e as demais instituições com um estudo em cada, a saber: Secretaria de Estado de Saúde Pública/ Pará (P4), Universidade Regional do Cariri/Ceará (P5), Escola de Saúde Pública do Ceará (P5), 4ª Coordenadoria Regional de Saúde/Rio Grande do Sul (P6), Prefeitura Municipal de Santa Maria/ Rio Grande do Sul (P6), Universidade de Brasília - UnB (P9) e Prefeitura Municipal de Alto Santo e Caucaia/ Ceará (P13).

O cenário de estudo mais abordado foi o Município de Santa Maria/RS em 06 trabalhos (P6, P7, P8, P10, P11, P12), 03 no Brasil (P1, P2, P3), e os demais cenários em 01 estudo: Região de Saúde do Araguaia/PA (P4), Jardim/CE (P5), 6ª Região de Saúde/RN (P9). Destaca-se que há 06 estudos na Região Sul, 02 na Região Nordeste e 01 na Região Norte. Foram utilizados para coleta dos dados, além das vivências, grupo focal (P9, P13), relatório (P7), encontro de discussão (P7), análise documental (P9), questionário (P9), entrevista (P13). As palavras chaves que ilustram os estudos foram aproximadas por serem sinônimas, não prejudicando à análise, e apontam a Atenção Primária e Atenção Básica em 11 estudos, a Planificação em 06, o Sistema Único de Saúde 06, o Planejamento em 4, a Saúde em 4 e Gestão em 3 publicações.

Todos as publicações apresentaram abordagem qualitativa que resultaram de 05 experiências



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

acadêmicas com a Planificação (P4, P5, P7, P10, P12), 04 vivências de residentes multiprofissionais (P6, P7, P8, P11), 03 apresentando as oficinas para serem desenvolvidas e as orientações para serem replicadas (P1, P2, P3). Avaliou-se os significados e sentidos das Oficinas para gestores e facilitador em 01 pesquisa avaliativa que (P9) e 01 estudo que investigou a percepção do psicólogo na Atenção Primária à Saúde e sua atuação com paciente em condições crônicas estratificadas através de uma das Oficinas da Planificação (P13).

DISCUSSÃO

A Planificação da Atenção à Saúde destaca-se por ser processo de planejamento e de construção coletiva de conhecimento na organização na Rede de Atenção à Saúde e a consolidação do SUS. Possibilita uma relação binômica facilitador/participantes entre dirigentes técnicos, gestores municipais e equipes de saúde, ao combinar atividades presenciais e de dispersão que mobilizou as equipes em seu processo de trabalho (BRASIL, 2011a; DORNELES, et al, 2017).

Os momentos de reflexão e aprendizado, destacado por Monteiro et al (2013), foram essenciais para a construção de conhecimento sobre a situação de saúde da realidade assim como organizar e reorganizar a APS através da estratégia da elaboração dos Planos de Ação nas equipes de Saúde da Família as quais obtiveram a adesão ao processo de Planificação em saúde. Forno et al (2017) apontam o delineamento de 11 oficinas propostas pelo CONASS, no qual foram modificadas de acordo com a necessidade de cada local. Em Jardim/CE (P05) foram realizadas oito oficinas, enquanto que na 4ª CRS foram realizadas seis oficinas (LAGO, et al, 2013; MAIA et al, 2016; BRANDOLT, et al, 2017; FORNO et al, 2017).

As oficinas abordaram questões referentes as Redes de Atenção Saúde, a APS, a Territorialização, a vigilância em saúde, processo de trabalho, atenção à saúde nas Unidades de Saúde, a abordagem familiar, o prontuário familiar, assistência farmacêutica, sistemas de informação, análise de situação de saúde, sistemas de apoio ao diagnóstico, logística e monitoramento e a contratualização (BRASIL, 2011b; MAIA et al, 2016; FORNO et al, 2017).

Lago, Fernandes e Moreira (2013) apontam que a avaliação geral da Planificação pelos participantes foi positiva (96,4%), assim como o método utilizado (92,9%). Apesar das reivindicações e preocupações exploradas pelos gestores e pelas equipes, verificou-se um consenso quanto à importância das oficinas de Planificação proporcionando mudanças significativas surgidas no contexto sócio-político-operacional de implantação das redes de atenção no Rio Grande do Norte (JUNIOR, OLIVEIRA, 2017).

O processo de Planificação, não foi só importante para os profissionais, mas também para a qualificação do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), por meio da atuação multidisciplinar, contemplando a inserção de estudantes da saúde em formação acadêmica. Tal processo gerou uma pluralidade de olhares ao desacomodar e instigar as equipes, pois a



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

planificação em saúde viabilizou a qualificação do processo de trabalho nas coordenadorias regionais de saúde e nas ESF e UBS, pois esta reorganização possibilitou a institucionalização das práticas de cuidado profissional (MAIA, et, al, 2016; HALBERSTADT, et al, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos trabalhos identificarem, majoritariamente, experiências exitosas e contribuições significativas da Planificação, esta ainda se encontra descrita de forma insuficiente na literatura, sendo que o primeiro relato de experiência da Planificação surgiu somente três anos após a implementação da portaria.

Há necessidade monitoramento e avaliação das atividades. Ademais, esses estudos de delinear novos estudos que descrevam além de experiências exitosas, mas a sua implementação, o devem ser capazes de gerar evidências em relação as suas potenciais contribuições como estratégia resolutive, ordenadora e coordenadora dos cuidados à saúde na APS.

AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), por meio da bolsa de Demanda Social do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFSM.

REFERÊNCIAS

BRANDOLT, C. R.; et al. Introdução do modelo Planificação em município do Rio Grande do Sul: relato de experiência. In: I Congresso Internacional de Políticas Públicas de Saúde, 04 abr. 2018, Chapecó. **Anais...** Chapecó: CIPPS. Disponível em: . Acesso em: 18 jul. 2018.

BRASIL. Lei nº 9610, altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 fev. 1998. Disponível em:

_____. **Oficinas de planificação da atenção primária à saúde nos Estados:** caderno de apresentação. Brasília: CONASS, 2009. Disponível em: <



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/caderno_oficina_aps.pdf>

_____. **Atenção Primária e Promoção da Saúde**. Brasília: CONASS, 2011a. Disponível em: < http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_3.pdf>. Acesso em: 18 julho de 2018.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 out. 2011b. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html>

BRUM, C. N.; et al. Revisão Narrativa de literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da Enfermagem. In: LACERDA, M. R.; COSTENARO, R. G. S. (orgs.). **Metodologias da pesquisa para a Enfermagem e saúde: da teoria à prática**. Porto Alegre: Mória, 2015. cap. 5, p. 123-142.

DORNELES, T.C., et al. O residente multiprofissional na construção da planificação da atenção primária à saúde relato de experiência. **Tempus, actas de saúde colet**, Brasília, v. 10, n. 4, p. 319-329, dez., 2016. Disponível em: < <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/2329/1730>>. Acesso em 18 jul. 2018.

FORNO, H. C. D.; et al. Planificação na Atenção Primária à Saúde: um estudo reflexivo. In: Jornada Internacional de Enfermagem: Atenção Primária em Saúde - Rede em Conexões, 03 a 05 de maio de 2017, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: JIE . Disponível em: . Acesso em: 18 jul. 2018.

GUIMARÃES, J.; et al. (Org.). **Risco e futuro da democracia brasileira:** direito e política no Brasil contemporâneo. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2016. 472p.

HALBERSTADT, B. M. K.; et al. Interface entre formação e a Planificação da Atenção Primária em Saúde: percepções acadêmicas. In: I Congresso Internacional de Políticas Públicas de Saúde, 04 abr. 2018, Chapecó. **Anais...** Chapecó: CIPPS. Disponível em: . Acesso em: 18 jul. 2018.

JÚNIOR, S. A. O.; OLIVEIRA, G. N. **Planificação da Rede Temática de Atenção na 6ª região de saúde do Rio Grande do Norte:** análise sobre a ótica dos facilitadores institucionais e gestores municipais. 2017. 124p. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva)-Universidade de Brasília, Brasília, 2017.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

LAGO, S. S. C.P.; et al. Planificação da Atenção Primária à Saúde no Pará: a experiência do Araguaia. In: Anais do Congresso Brasileiro de Medicina da Família e Comunidade, 29 a 02 jun. de 2013, Belém. **Anais...** Belém: CBMFC Disponível em: . Acesso em: 18 jul. 2018.

MAIA, D. J. B.; et al. A introdução do modelo Planificação em município do Rio Grande do Sul: relato de experiência. In: Jornada Acadêmica Integrada, 17 e 21 de outubro de 2016, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: JAI UFSM. Disponível em: . Acesso em: 18 jul. 2018.

MENDES, Eugênio Vilaça. 25 anos do Sistema Único de Saúde: resultados e desafios. **Estud. av**, São Paulo , v. 27, n. 78, p. 27-34, 2013 . Disponível em: . Acesso em 18 jul. 2018

MONTEIRO, M. F. V.; et al. Planificação da Atenção Primária á Saúde: um relato de experiência. In: 2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, 01 à 03 de out. 2013. Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: CBPPGS. Disponível em: . Acesso em: 18 jul. 2018.

MYNAIO, M.C.S. DESANDES, S. F.; GOMES, R. (orgs.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petropolis: Vozes, 2016a.

NETO, C.G.S; BARBOSA, M. I. S. Estratificação de risco das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: a contribuição da psicologia. **SANARE**, Sobral, v. 17, n.01, p. 06-14, jan./jun., 2018. Disponível em: <>. Acesso em: 18 jul. 2018. <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1217/648>

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (org.). **A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS: contribuições para o debate**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_coordenada_APS_construindo_redes_atencao_sus_2ed.pdf>. Acesso em 18 jul. 2018.

WEBER, C.; et al. Integração ensino-serviço-gestão na saúde bucal em Santa Maria e região: relato de experiência em estágio curricular acadêmico e Residência Multiprofissional. **Revista da ABENO**, v.17, n. 4, p. 144- 152, 2017. Disponível em: <<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/484/349>. Acesso em 18 jul. 2018.